

AS RELAÇÕES SOCIAIS E A PERCEPÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE ESCOLAS MUNICIPAIS EM SÃO LOURENÇO DA MATA-PE, BRASIL

Marília Costa de Medeiros¹; Edja Lillian Pacheco da Luz²;

¹Universidade Federal Rural de Pernambuco, mariliamedeiros@hotmail.com.br

²Universidade Federal Rural de Pernambuco, lillian2800@hotmail.com

O presente trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa *in loco* que envolve as relações sociais do meio ambiente e da educação ambiental, que buscou conhecer a percepção dos professores de duas escolas públicas da rede municipal de ensino fundamental na cidade de São Lourenço da Mata, região metropolitana do Recife - Pernambuco. Entendendo que a Educação Ambiental é essencial para a formação dos alunos e que através dessa inclusão os transformaremos em pessoas melhores, podendo mudar suas atitudes dentro e fora de casa, assim gerando diversas mudanças importantes na qualidade de vida de todos. Foram aplicados questionários que relacionou de quais formas os professores vinculam em suas disciplinas a educação ambiental, compreendendo que a mesma tem um processo educativo interdisciplinar podendo ser encaixada em várias matérias, realizamos o estudo em duas escolas do município, essa pesquisa abrangeu todos os professores de ambas, totalizando 16 educadores, que ensinam do infantil ao 5º ano, para saber como os mesmos incluem a temática ambiental para os alunos. O questionário foi elaborado com questões objetivas e discursivas, contudo ao analisar como esses educadores percebem o meio ambiente, e sua compreensão da importância da educação ambiental e inclusiva nas escolas, pode-se identificar como todos eles estão envolvidos nesse processo, suas percepções e sua atuação nas atividades ambientais desenvolvidas na escola, contudo os professores têm algumas dificuldades e limitações para a execução da temática, e poucos abordam a Educação ambiental dentro das salas e os que abordam não é de uma forma tão abrangente.

Palavras-chave: Meio ambiente, representações sociais, educação ambiental.

Introdução

A Educação Ambiental é um importante instrumento de política pública estabelecida pela Constituição Federal de 1988, pela Política Nacional do Meio Ambiente e pela Política Nacional da Educação Ambiental (BARBIERI; SILVA, 2011). Com base nessa importância da temática ambiental nas escolas vale ressaltar que é no ensino fundamental, onde se estabelece toda a base do conhecimento do aluno, esse aprendizado será o alicerce de sua formação e irá acompanhá-lo ao longo de sua vida acadêmica.

Diante da atual crise ambiental e econômica em que vivemos, a Educação Ambiental deve ser tratada como uma componente essencial, que nos possibilita o desenvolvimento de cidadãos críticos e reflexivos, ecologicamente participantes, com capacidade de espalhar os princípios do desenvolvimento socioeconômico sustentável com a finalidade de erguer uma nova sociedade,



politicamente atuante, e com consciência das relações de interdependência entre o homem e a natureza (LEAL, 2013).

Igualmente para Gatto (2013), a crise ambiental, colabora para os processos de exclusão e de injustiça social, necessitando de uma revisão imediata através de conceitos e ressignificação de valores tais qual a solidariedade e o respeito às diversidades. Vale salientar que o sentido da ressignificação de valores e da aceitação das diferenças é destacado e introduzido pela Educação Inclusiva quanto à preocupação com o outro, o respeito e a tolerância com as diferenças.

Diante disto como afirma Leal (2014) a Educação Ambiental (EA) com seu caráter transformador, pode contribuir para a formação de uma sociedade de fato inclusiva e sustentável, estando, portanto, intimamente interligada com a Educação Inclusiva. O assunto ambiental cria um senso crítico, bem como, edifica o saber ambiental, a escola tem o dever de proporcionar meios eficazes para que todos os alunos compreendam a importância da temática de um modo geral, englobando os seres vivos e os recursos naturais, colaborando assim para a edificação de uma sociedade justa, vivendo em um ambiente saudável.

Quanto à percepção do meio ambiente, as Relações Sociais (RS) de indivíduos ou grupos, neste caso os professores de ensino fundamental de escolas públicas no município de São Lourenço da Mata são necessária para entender como esses agentes sociais compreendem e abordam as questões ambientais e a inclusão nas escolas. Afinal, como afirma Severino (1999), os professores não são simples reprodutores de conhecimento e sim peças importantes no processo constitutivo da cidadania dos alunos. O mesmo autor destaca que nas condições atuais da sociedade brasileira o trabalho dos educadores é essencial para a superação das desigualdades sociais, refletidas na vivência e no desempenho escolar.

Trabalhos como este, baseados na teoria das RS buscam compreender os fenômenos sociais e a maneira como estes são captados, interpretados, visualizados e expressos no cotidiano pelos indivíduos ou grupos sociais. Nessa perspectiva, as RS possibilitam ao sujeito tomar consciência de seus pensamentos, de suas ideias, a visão de suas atitudes, levando-o a acumularem conflitos e a encontrar uma maneira de tornar familiar aquilo que lhe é desconhecido (SILVA; SALES, 2000).

Metodologia





De acordo com Sá (1998) os métodos mais comuns para coleta de dados utilizados em pesquisas em Relações Sociais, são entrevistas e para seu tratamento faz-se a análise de seu conteúdo. Na atual pesquisa foi elaborado um questionário (anexo 1) com perguntas diretas sobre série de atuação, turno e formação do professor, seguida de algumas questões abertas para conhecer a percepção dos professores a respeito da temática ambiental e sua importância na educação nas escolas.

Assim como também foram feitas perguntas objetivas para levantamento das questões pertinentes ao estudo de maneira que a pesquisa fosse compatível com a disponibilidade de tempo por parte dos professores.

O questionário foi aplicado em duas escolas da rede pública municipal na cidade de São Lourenço da Mata, região metropolitana do Recife (RMR), para preservar a identidade das Escolas, as identificamos como Escola A e Escola B.

As visitas nas escolas foram feitas nos dias 29 e 30 de agosto, realizada com todos os professores das duas instituições, nas turmas do ensino infantil ao 5º ano, turnos manhã e tarde, foram entrevistados 4 professores por turno perfazendo um total de 16 professores neste estudo.

Resultados e Discussão

Trabalhos como este de representações sociais e educação ambiental são capazes de indicar o que é necessário mudar e o que é preciso reforçar nas práticas de ensino nas escolas estudadas.

Além disso, é importante salientar que as representações sociais não são sínteses mentais abstratas. Elas têm uma relação estreita com a realidade e com as práticas cotidianas. As representações sociais emergem da relação que os indivíduos instituem com a realidade (TREVISOL, 2004). Durante a análise dos dados coletados verificou-se uma heterogeneidade quanto aos níveis de formação. Do total de professores 25% cursaram o magistério, 12% estão cursando na graduação, 25% são graduados, 6,25% estão concluindo a pós-graduação e o maior percentual (31,25 %) são pós-graduados.

Com relação ao questionamento sobre o entendimento dos educadores sobre o Meio Ambiente, todos demonstraram conhecimento sobre o tema, embora alguns revelaram um conhecimento mais básico voltado para uma visão naturalista do meio, enquanto outros apresentaram uma visão mais ampla. Como é possível observar nos trechos abaixo relacionados.

“Meio ambiente é toda a paisagem onde há natureza envolvida.”

“Meio ambiente envolve as coisas vivas e não vivas.”

“O meio ambiente é tudo que está ao nosso redor.”



“Entendo que a natureza em todos os sentidos está pedindo socorro com o que está acontecendo em todos os seus princípios.”

Com relação ao grau de interesse todos demonstraram estar interessados no tema Meio Ambiente e concordaram que a EA possibilita a formação de cidadãos críticos e reflexivos, ecologicamente participantes, capazes de disseminar os princípios do desenvolvimento socioeconômico sustentável com o objetivo de construir uma nova sociedade, mais justa, politicamente atuante, e consciente das relações de interdependência entre o homem e a natureza. Além de concordarem com a inclusão nas escolas, embora alguns tenham descrito ressalvas:

“Desde que as escolas forem preparadas em todos os âmbitos, que disponham de recursos e condições adequadas, para assim poder garantir a inclusão”.

“Ressaltando a importância de que a escola disponha de recursos e condições adequadas”.

Por sua vez quando perguntados sobre o caráter transformador da EA todos foram unânimes em concordar que ela contribui para a formação de uma sociedade de fato inclusiva e sustentável.

Como podemos ver na fig. 1, a Escola A possui um jardim com diferentes espécies de plantas, contudo apenas 37,5% dos professores já tenham utilizado para alguma atividade. Já a Escola B pode-se observar um grande espaço com vegetação rasteira (fig.2), este mesmo espaço anteriormente já havia sido utilizado como horta escolar porém não se deu continuidade ao projeto, apenas 50% dos professores já haviam utilizado o espaço para alguma atividade ambiental.



Figura 1. Espaços verdes na escola A.



Figura 2. Espaços Verdes na Escola B.

Com relação as práticas desenvolvidas com a temática ambiental dentre aqueles que praticaram (fig.3) a maioria realizou trabalhos de pesquisa, aulas práticas e trabalhos manuais. Contudo 25% dos professores relataram não terem realizado nenhuma nesse ano letivo, ainda que todos demonstraram ter consciência da importância de ensinar a educação ambiental na escola, conforme podemos ver nos depoimentos abaixo.

“A importância de ensinar a educação ambiental traz o interesse de cuidar do meio em que vivemos com o mais atenção e mais didicação”.

“É importante o ensino da educação ambiental para a formação dos alunos, através do conhecimento formamos cidadãos críticos e construtivos”.

“A importância consiste em despertar nos estudantes a consciência de que é possível e necessário um desenvolvimento com sustentabilidade. Fazê-los sentir-se parte inerente à natureza e por fim formá-los multiplicadores destas ideias”.

“Preservar o planeta que de graça recebemos é um dever de todos. Portanto educar para preservar deve ser um dever. A educação e preservação do meio ambiente deveria (ou deve) ser um estilo de vida. É verdade que na prática as coisas não são tão fáceis mas acredito, que mudando um pouquinho a cada dia, podemos fazer a diferença”.

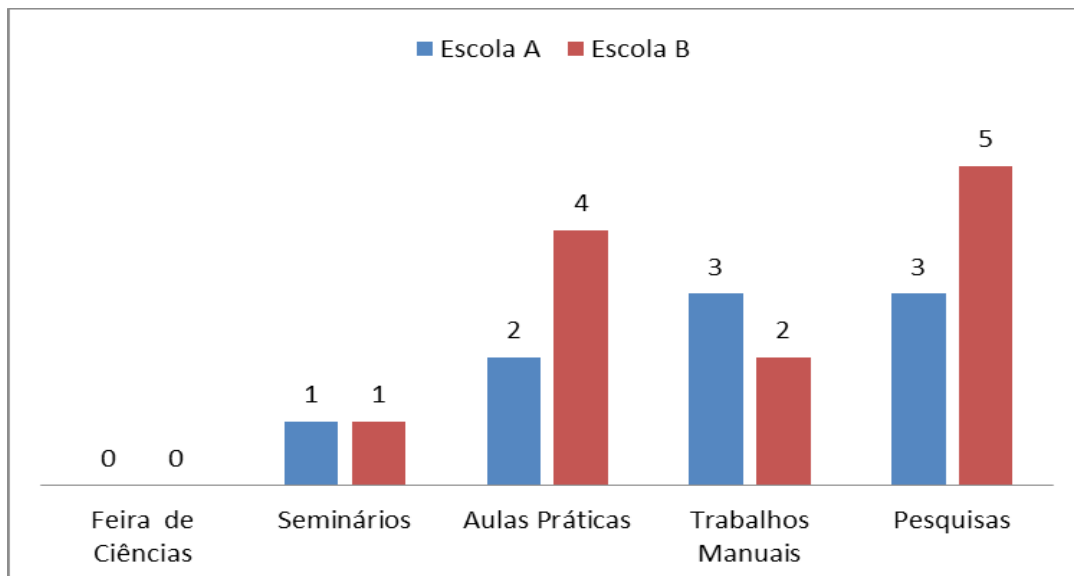


Figura 3. Gráfico sobre as atividades com temática ambiental desenvolvida pelos professores no ano letivo

Quanto à interdisciplinaridade e transversalidade da EA na escola, esta deve estar integrada com todas as disciplinas em todos os níveis do sistema educacional (GATTO, 2013). Porém não é o que é praticado nas escolas (ver fig. 4), grande parte diz abordar o tema apenas nas aulas de ciências, outros apenas em ciências e geografia, contudo os professores da escola A se mostraram mais integrados à educação ambiental na sua forma mais interdisciplinar.

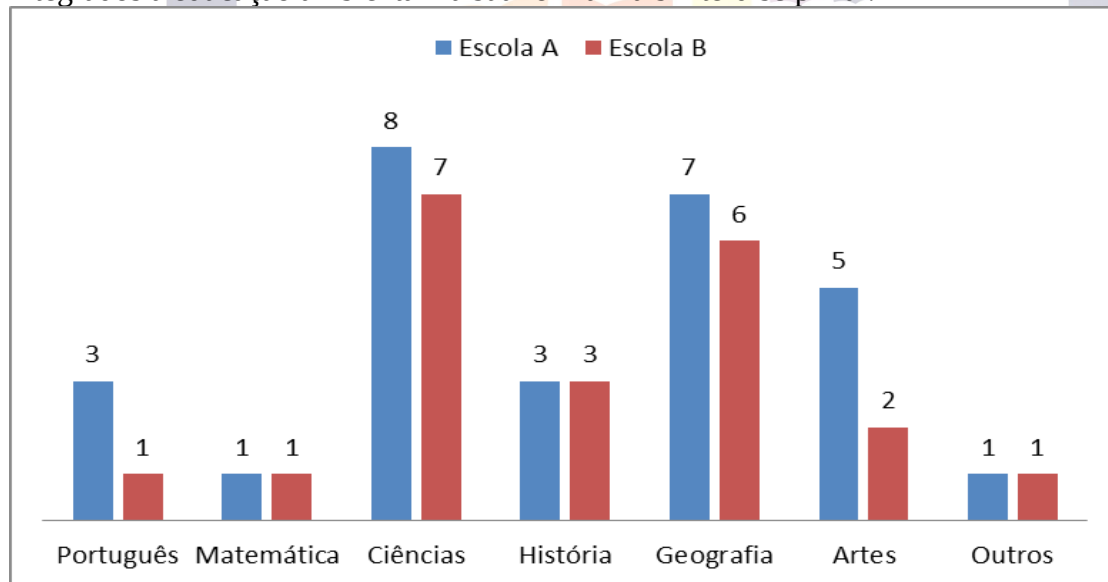


Figura 4. Disciplinas das nas quais os professores abordam o Meio Ambiente.

Quando questionados se haviam feito algum curso de capacitação, minicursos, assistido palestras, vídeo-aulas ou participado de algum simpósio voltado para a prática ambiental, na escola A metade dos professores responderam afirmativamente. Enquanto na escola B 62,5% não haviam feito qualquer curso com essa temática.



Por sua vez quando perguntados sobre se acaso se consideravam preparados para atuar como educadores ambientais nenhum dos professores se sentiu totalmente preparado. Na escola A metade dos professores se sentiam pouco preparados e a outra não se considerava preparado. Na escola B 75% não se sentiam preparados e 25% consideravam-se pouco preparados.

Conclusão

Ao final da análise dos dados coletados nesta pesquisa pode-se concluir que os professores pesquisados possuem uma visão consciente de meio ambiente e compreendem a importância do ensino da educação ambiental na formação de seus alunos e reconhecem o caráter inclusivo desta, principalmente nos primeiros anos de escola.

Contudo ainda assim foi verificado que as práticas de atividades que abordem o tema meio ambiente ainda não estão totalmente presentes no cotidiano das salas de aula mesmo quando a própria escola pode servir de material e objeto de estudo interdisciplinar.

Ainda de acordo com as respostas dos professores entrevistados de ambas as escolas da rede pública de ensino fundamental de São Lourenço da Mata, estes educadores apesar de saberem da importância da educação ambiental e de sua interdisciplinaridade ainda se consideram pouco preparados para desenvolvê-la.

Referências

BARBIERI, J. C.; SILVA, D. Educação ambiental na formação do administrador. IN: _____. Introdução. São Paulo: Cengage Learning, 2011. p XII.

GATTO, E. Educação Ambiental e Educação Inclusiva: um estudo com os profissionais na escola de educação básica Jorge Lacerda – Flor do Sertão-SC. 2013. Dissertação de Mestrado – Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI.

LEAL, M. C. R. Inovação curricular? Educadores para uma sociedade Sustentável. São Paulo: Paco Editorial. 2013.

LEAL, M. C. R. A educação ambiental como um instrumento de inclusão no Ensino de biologia. Revista da SBEnBIO, n.7, out. 2014.

SÁ, C. P. A construção do objeto de pesquisa em Representação Social. Rio de Janeiro: Ed UERJ, 1998.



SEVERINO, A. J.; FREITAS, H.; LIBÂNEO, J.C.; MENEZES, L.C.; PIMENTA, S. Documento norteador para a elaboração das diretrizes curriculares para os cursos de formação de professores. SESU/MEC, set. 1999.

SILVA, J. A.; SALES, L. C. Representações sociais de meio ambiente construídas por alunos de 8ª série do Ensino Fundamental. Linguagens, Educação e Sociedade, v. 5, n. 5, p. 11-23, 2000.

TREVISOL, J. V. Os professores e a educação ambiental: um estudo de representações sociais em docentes das Séries Iniciais do Ensino Fundamental. In: ENCONTRO DO ANPPAS, 2., 2004, São Paulo. Papers...São Paulo: ANPPAS; GT10, 2004. p. 27-56.



ANEXO 1



Universidade Federal Rural de Pernambuco

Sobre o questionário:

I-Será entregue pessoalmente e necessitará aproximadamente de 10 minutos. Será solicitado que algumas informações e que responda algumas perguntas. O questionário não exige identificação pessoal e esta não será utilizada em divulgações da pesquisa.



II-Confidencialidade: Todas as informações coletadas neste estudo são confidenciais. Apenas os membros do grupo de pesquisa terão conhecimento dos dados, sendo utilizados apenas a fim de pesquisa.

Ano/série de atuação _____ Turno: () M () T

Formação do professor(a): _____

Questionário para os professores de alunos do ensino fundamental referente à Pesquisa sobre Educação Ambiental.

1. O que você entende por Meio Ambiente?

.....
.....
.....

2. Qual o seu grau de interesse com relação ao tema meio ambiente?

() Interessa Muito () Interessa pouco () Não Interessa

3. A Educação Ambiental possibilita a formação de cidadãos críticos e reflexivos, ecologicamente participantes, capazes de disseminar os princípios do desenvolvimento socioeconômico sustentável com o objetivo de construir uma nova sociedade, mais justa, politicamente atuante, e consciente das relações de interdependência entre o homem e a natureza:

() Discordo () Concordo em parte () Concordo Totalmente

4. Inclusão nas escolas: As escolas devem acomodar todas as crianças independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras. Devem incluir crianças deficientes ou superdotadas, crianças de rua e que trabalham, crianças de origem remota ou de população nômade, crianças pertencentes a minorias linguísticas, étnicas ou culturais e crianças de outros grupos em desvantagem ou marginalizadas.

() Discordo () Concordo em parte () Concordo Totalmente

5. A Educação Ambiental com seu caráter transformador, pode contribuir para a formação de uma sociedade de fato inclusiva e sustentável, estando, portanto, intimamente interligada com a Educação Inclusiva.

() Discordo () Concordo em parte () Concordo Totalmente

6. A escola em que trabalho possui Espaço(s) Verde(s) como jardim, terraço, árvores ou horta?

() Sim () Não



7. Se sim, você já utilizou essa área em alguma atividade na área de educação ambiental com os alunos?

Sim Não

8. Neste ano letivo você já desenvolveu com os alunos alguma atividade com temática ambiental?

Se sim quais?

Não Feira de Ciências Seminários
 Aulas Práticas
 Sim Trabalhos Manuais Pesquisas

9. Em que materiais você geralmente busca subsídios teóricos para essas atividades?

Livros Revistas Internet Outros

10. Em quais disciplinas abordo o tema meio ambiente:

Português Matemática Ciências História
 Geografia Artes Outras

11. Você já fez algum curso voltado para a prática ambiental? Se sim quais?

Não Palestras Simpósios/Seminários
 Sim Capacitações
 Minicursos Vídeo Aulas

12. Você se considera preparado para atuar como educador ambiental?

Não Em parte, sim Sim, totalmente

13. Com suas palavras comente sobre a importância de ensinar a Educação Ambiental nas escolas:

.....
.....
.....